

Plano de higienização

maio 12

2020

No âmbito da informação da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares com a orientação da Direção-Geral de Saúde, define-se o Plano de Limpeza e Higienização em ambiente escolar no contexto de pandemia COVID-19.

Processo de
Higienização
em Ambiente
Escolar

| Plano de higienização

Limpeza e desinfeção de superfícies em ambiente escolar no contexto da pandemia COVID-19

1

O Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro deve garantir que os profissionais que efetuam a limpeza dos espaços e equipamentos estão sensibilizados para o cumprimento das regras estabelecidas pela Direção-Geral de Saúde, no âmbito do contexto de pandemia COVID-19.

Fases do processo de higienização

O processo de higienização compreende as seguintes fases:

1. Limpeza prévia (força física e remoção de detritos);
2. Limpeza profunda (aplicação de detergente para remover matéria orgânica e inorgânica, respeitando as dosagens e o tempo de ação prescrito);
3. Enxaguamento;
4. Desinfeção (quando aplicável e respeitando sempre as indicações de dosagens, tempo de contacto e modo de aplicação);
5. Enxaguamento;
6. Secagem.

Nota: O uso de certos desinfetantes químicos pode dar lugar à seleção de microrganismos resistentes, assim dever-se-á periodicamente alternar os desinfetantes, no plano de higienização.

Produtos Químicos

De forma a serem tomadas as medidas necessárias para proteger a saúde e o ambiente escolar e garantir a segurança nos locais de trabalho, as unidades orgânicas que integram o AEFC possuem fichas de dados de segurança dos produtos (vulgarmente designadas por fichas técnicas) que constam no plano de higienização.

2

Os produtos químicos estão devidamente rotulados e fechados, bem conservados nas suas embalagens de origem, de modo a evitar o risco de contaminação.

Os produtos químicos são armazenados em locais específicos e fora das áreas onde são manuseados alimentos e outros materiais.

Nota: As fichas de dados de segurança devem ser datadas e nelas devem constar a identificação do produto e a sociedade/empresa, a composição/informação sobre os componentes, a identificação de perigos, os primeiros socorros, as medidas de combate a incêndios, as medidas a tomar em caso de fugas acidentais, o manuseamento e armazenagem, o controlo da exposição/proteção individual, as propriedades físicas e químicas, a estabilidade e reatividade, a informação toxicológica, a informação ecológica, as considerações relativas à eliminação, as informações relativas ao transporte, a informação sobre regulamentação e outras informações.

FICHA TÉCNICA

Álcool Gel 

Lote: 20 052
Val: 03 - 2025

Solução Alcoólica desinfetante para as mãos.
USO EXTERNO - NÃO INGERIR
Manter fora do alcance das crianças

5 L e

COMPOSIÇÃO:
Álcool Etilico (70% V/V) parcialmente desnaturado,
Glicerina, Aroma Limão, Excipientes.

MODO DE UTILIZAÇÃO:
Aplicar um pouco de gel sobre as mãos e esfregar.
Não é necessário passar as mãos por água, nem utilizar toalha.

PRECAUÇÕES:
Manter fora do alcance das crianças. Líquido e vapor altamente inflamáveis.
Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.
Manter afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição. Não fumar. Manter o recipiente bem fechado. Armazenar em local bem ventilado.
Conservar em ambiente fresco. Em caso de acidente contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS (Tel. 808 250 143)


Distribuído por: Osmane Business & Distribution, Lda.
Rua Major João Luís de Moura,
Escritório AF - Famões
1685-253 OUIVELAS

PERIGO



UN1993



higienova[®]  www.higienova.com
Higiene e Limpeza Industrial, Lda. info@higienova.com
Rua Central da Ribeira, 1040 Campo - Valongo (Porto) TEL. 224157550 FAX. 224157557

LIXÍVIA TRADICIONAL
LAVA - LIMPA - BRANQUEIA

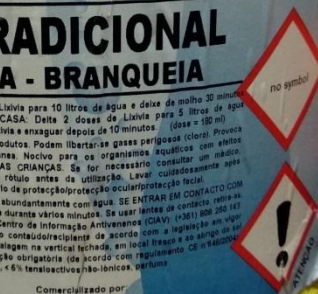
USEM A MÃO Primeiro deite 2 doses de Lixívia para 10 litros de água e deixe de molho 30 minutos. Enxague com muita água. **LIMPEZA CASA:** Deite 2 doses de Lixívia para 5 litros de água. **DEIXE LIMPO** Aplicar directamente 1 dose de Lixívia e enxaguar depois de 10 minutos (dose = 150 ml).

PREVENÇÃO Não utilizar juntamente com outros produtos. Podem libertar-se gases perigosos (cloro). Prevê irritação ocular para. Prevê irritação cutânea. Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos cumulativos. **MANter FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS** Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo. **Le** e rótulo antes de utilizar. Lavar cuidadosamente após o contacto com a pele. Usar equipamento de protecção/protecção ocular/protecção facial.

EM CONTACTO COM A PELE: lavar abundantemente com água. **SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS:** lavar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retirá-las e mantê-las para a análise. Continuar a enxaguar. **Centro de Informação Antivenenos (CIAV)** (+351) 808 250 143. **Centro de Informação de Segurança dos Produtos Químicos (CISSPQ)** (+351) 224 157 650. **Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com a legislação em vigor.** **Ingredientes de manuseamento obrigatório de acordo com o regulamento CE nº 453/2008:** base de cloro, <6% tensoactivos não-iónicos, perfuma.

5L

Comercializado por
HIGIENOVA, LDA.
Rua Central da Ribeira, 1040
4440-037 CAMPO - VALONGO
Tel. 224 157 650 www.higienova.com
Fax. 224 157 657 info@higienova.com



 **higienova**
Higiene e Limpeza Industrial, Lda.

Rua Central da Ribeira, 1040
Campo 4440-031 Valongo - Porto
Tel.: 224 157 550 - Fax: 224 157 557
www.higienova.com
info@higienova.com

DESINFECTANTES

DESINFECTANTE

MULTIUSOS

Este produto pode ser usado na indústria alimentar desde que respeitadas as instruções de utilização.

PROPRIEDADES:
Desinfetante ecológico pronto a usar.
Pode ser aplicado sobre várias superfícies como alumínio, ferro, aço, inox, plásticos. Indicado para o uso em ambiente hospitalar, bem como limpeza e desinfecção de cozinhas, escritórios, hotéis, escolas, etc.

APLICAÇÕES:
É aplicável na desinfecção de superfícies através da pulverização sem diluição.
Se necessário secar o excesso com papel descartável.

INSTRUÇÕES DE SEGURANÇA:
R36: Irritante para os olhos / S26: Em caso de contacto com os olhos, lavar imediatamente e abundantemente com água e consultar um especialista.

Biodegradável

Produto exclusivo para uso profissional

 **higienova**
Higiene e Limpeza Industrial, Lda.

Rua Central da Ribeira, 1040,
Campo 4440-031 VALONGO - PORTO
Tel.: 224 157 550 - Fax: 224 157 557
www.higienova.com
info@higienova.com

DETERCLOREGE

**DETERGENTE
GEL**

CLORO ACTIVO

Este produto pode ser usado na indústria alimentar desde que respeitadas as instruções de utilização.

PROPRIEDADES:
Detergente em gel à base de cloro com grande poder desinfetante. Apto para qualquer tipo de águas. Poder forte para eliminação de sujidade forte. Elimina odores desagradáveis. Tem poder higienizante. Pode ser usado puro ou então fazendo diluição com água. Contém oxigénio activo.

APLICAÇÕES:
Produto eficaz a qualquer temperatura e usado em vários tipos de superfícies. Indicado para a limpeza de casas-de-banho, paredes e pavimentos.

INSTRUÇÕES DE SEGURANÇA:
R36: Irritante para os olhos / S26: Em caso de contacto com os olhos, lavar imediatamente e abundantemente com água e consultar um especialista.

Biodegradável

Produto exclusivo para uso profissional

Procedimentos de limpeza e higienização dos espaços

Na desinfecção de uma área, as principais preocupações a ter em conta são:

Equipamentos de Proteção Individual (EPI):

Deve ser usado equipamento que proteja o profissional, quer dos produtos utilizados, quer de eventual contaminação existente na área onde irá operar, e que evite, ainda, que este traga agentes contaminadores do exterior para a área da desinfecção.

Entrada na “área suja”:

- ✓ O profissional deve entrar nos locais a limpar já totalmente equipado com o EPI envergado e com o material de limpeza, levando também consigo sacos prontos para a recolha dos resíduos;
- ✓ Ao entrar na “área suja”, deve abrir janelas e arejar a área.

Operação dentro da “área suja”:

- ✓ Começar a limpar de alto para baixo e das zonas mais distantes da porta de entrada para a porta de entrada/saída;
- ✓ Ter um cuidado especial na limpeza de objetos mais tocados (ex: interruptores; maçanetas das portas; torneiras; corrimãos; mesas; cadeiras; teclados de computadores; telefones e outros) e áreas mais frequentadas;
- ✓ À medida que se vai limpando, depositar os materiais descartáveis em sacos apropriados (de cor diferente dos habituais, ou devidamente identificados), tendo o cuidado de não contaminar o exterior do saco.

Saída da “área suja”:

- ✓ No final da limpeza, esperar para ter o espaço totalmente arejado e só depois fechar as janelas;
- ✓ Limpar os frascos e produtos de limpeza antes de sair;
- ✓ Limpar as luvas e calçado por fora sem os retirar;
- ✓ Colocar o saco sujo dentro de outro limpo e fechar o saco;
- ✓ Sair da área e fechar a porta, sempre que possível;
- ✓ Terminadas as limpezas, colocar os EPI reutilizáveis, em embalagem própria hermeticamente fechada, para os transportar até à zona de desinfeção/lavagem do material e os EPI descartáveis nos sacos de resíduos.

4

Resíduos:

- ✓ Os sacos de resíduos devem ser colocados no contentor (“caixote do lixo”) dos resíduos indiferenciados. Estes resíduos não devem, em caso algum, ser colocados no contentor de recolha seletiva, nem depositados no ecoponto.
- ✓ Nunca deixar os sacos de resíduos em espaços públicos, ou zonas onde possam ser mexidos.
- ✓ A desinfeção dos espaços e superfícies deve ser efetuada, no mínimo, com frequência diária e sempre que se mostrar necessário, de acordo com a técnica abaixo descrita.

As frequências de referência são:

Casas de banho – a seguir a cada utilização;

Zonas e objetos de uso comum - corrimãos, maçanetas das portas, interruptores, zonas de contacto frequente – pelo menos duas vezes de manhã e duas vezes à tarde;

Salas de aula – é atribuída uma sala a cada turma. No final de cada utilização, é higienizado o espaço;

Salas de professores – de manhã e à tarde;

Refeitórios – logo após a utilização de um grupo e antes de outro entrar na área, especialmente as mesas e zonas de self-service.

Produtos e técnicas de desinfeção de espaços escolares

Na limpeza e desinfeção de espaços escolares interiores, utiliza-se os seguintes **produtos e técnicas**:

Solução de hipoclorito de sódio pronta a usar (já diluída) com a concentração de 0,05%. Se a tiver que diluir esta deve ser diluída na altura de utilizar. A solução diluída deve ser a 0,1%, na proporção de 1 parte de lixívia para 99 partes iguais de água.

5

Método de aplicação

A limpeza deve ser húmida com:

- ✓ Balde e esfregona para o chão;
- ✓ Panos de limpeza descartáveis ou panos reutilizáveis (laváveis) de microfibras, se houver condições para serem lavados e desinfetados pelo calor, em máquina de lavar;
- ✓ Sempre que possível, deixar as superfícies humedecidas, até que sequem, ao ar, para que o desinfetante possa atuar eficazmente.

Limpeza dos espaços fechados (Salas de aula, salas de professores, entre outros):

A limpeza deve começar de alto para baixo, das zonas mais limpas para as mais sujas, e das mais distantes da porta de entrada para a porta de entrada/saída. O chão deverá ser a último a ser limpo. Ter especial cuidado na limpeza de objetos mais tocados (ex: interruptores; maçanetas das portas; torneiras; corrimãos; mesas; bancadas; cadeiras; teclados de computadores; telefones e outros) e áreas mais frequentadas.

Procedimento gerais:

- ✓ Lavar primeiro as superfícies com água e detergente e, em seguida, espalhar uniformemente a solução de hipoclorito de sódio nas superfícies;
- ✓ Deixar atuar o desinfetante nas superfícies durante, pelo menos, 10 minutos, sempre que possível;
- ✓ Enxaguar as superfícies só com água;
- ✓ Deixar secar ao ar, sempre que possível.

Procedimentos específicos:

Superfícies e equipamentos que devem ser alvo de especial atenção:

- ✓ maçanetas de portas;
- ✓ interruptores de luz; telefones;
- ✓ botões de elevadores (se existirem);
- ✓ torneiras; manípulos de autoclismos;
- ✓ corrimãos;
- ✓ materiais de computadores, tais como teclados, ecrãs e rato;
- ✓ equipamentos eletrónicos ou outros existentes que sejam de manuseamento frequente.

6

Chão (último a limpar):

- ✓ deve ser lavado com água e detergente comum, seguido da desinfecção com solução de hipoclorito de sódio pronta a usar, ou solução diluída em água fria no momento da utilização, conforme instruções do fabricante.

Instalações sanitárias:

Devem ser lavadas, preferencialmente, com produto que contenha na composição detergente e desinfetante (2 em 1) porque é de mais fácil e rápida aplicação e desinfecção. O balde e a esfregona utilizados nas casas de banho não devem ser usados noutros espaços. Deve-se utilizar panos diferentes para os lavatórios e as áreas à volta destes e para o exterior das sanitas. A limpeza das casas de banho deve seguir a seguinte sequência:

- ✓ Iniciar a limpeza pelos lavatórios (primeiro as torneiras e só depois o lavatório) e superfícies à volta destes;

Limpeza dos sanitários:

Parte interior:

- ✓ Aplicar o produto detergente com base desinfetante, deixando atuar durante, pelo menos, 5 minutos;
- ✓ Esfregar bem por dentro com o piaçaba;
- ✓ Puxar o autoclismo com o piaçaba ainda dentro da sanita para que este também fique limpo;
- ✓ Volte a puxar a água.

Parte exterior:

- ✓ Espalhar o detergente/desinfetante na parte superior da sanita e sobre a tampa;
- ✓ Esfregar com o pano: primeiro a tampa e só depois a parte exterior da sanita (parte superior e os lados);
- ✓ Passar o pano só com água;
- ✓ Deixar secar ao ar;
- ✓ Limpar e desinfetar bem o botão do autoclismo no final.

7

No final da limpeza, deve voltar a passar um pano humedecido em desinfetante em todas as torneiras. O chão deve ser lavado como descrito anteriormente.

Divulgação do Plano de higienização

O plano de higienização vai estar afixado em local visível e alojado na página do Agrupamento.

Ficha de monitorização

Deve constar da ficha o seguinte:

- ✓ Data e horário;
- ✓ Produtos utilizados (detergente/desinfetante utilizado),
- ✓ Acessórios de limpeza;
- ✓ Responsável pela limpeza.
- ✓ Verificação dos procedimentos de higienização.

Deverá ser feito regularmente um controlo por parte da Coordenadora dos Assistentes Operacionais para a verificação da adequação do plano de higienização e da sua execução, o qual poderá ser efetuado por inspeção visual.

O registo da verificação efetuada poderá ser individual ou acrescentado ao registo de higienização, com as rubricas quem verificou e como verificou.

Regras básicas em zonas de manipulação de alimentos:

1. Antes de iniciar as operações de limpeza, proteger todos os alimentos (incluindo os colocados em expositores e vitrines);
2. Separar os lixos de acordo com as práticas da autarquia local e efetuar a sua remoção diariamente, no final do serviço de limpeza das instalações, evitando a coincidência com o horário de receção de matéria-prima ou período de laboração. Utilizar recipientes apropriados, acionados por pedal, devidamente tapados e ensacados;
3. Utilizar preferencialmente, para limpeza de bancadas e equipamentos, material descartável para evitar focos de contaminação;
4. Não varrer a seco os pavimentos das áreas de manipulação de alimentos e toda a zona de exposição/ zona de venda;
5. As operações de limpeza devem ser feitas sempre de cima para baixo;
6. Quando efetuar a limpeza, cobrir todas as partes elétricas dos equipamentos;
7. Desmontar, quando possível, os equipamentos, de modo a remover todos os resíduos, lavar com água corrente, aplicar o detergente adequado e enxaguar. Quando previsto aplicar o desinfetante.

Oliveira de Azeméis, 12 de maio de 2020,

A diretora do AEFC, OAZ